



# Circuito Regional

Ciência, Tecnologia e Inovação para  
o Desenvolvimento Sustentável

## OCORRÊNCIA DE *Cryptosporidium* spp. EM GRANJAS UNIDADES PRODUTORAS DE LEITÕES NO OESTE DE SANTA CATARINA

LODI, João<sup>1</sup>, ZANELLA, Lucas; GRISS, Lauro<sup>1</sup>; CHIOSSI, Eduardo<sup>1</sup>; MAESTRI, Rubens<sup>1</sup>; CHITOLINA, Maysa<sup>2</sup>; PRESTES, Alan<sup>3</sup>; SILVEIRA, Simone<sup>3</sup>; CAMILLO, Giovana<sup>3</sup>

1. Discentes do curso de Medicina Veterinária da Unoesc – Xanxerê;
2. Discente do Programa de Pós-graduação em Sanidade e Produção Animal;
3. Docentes do Programa de Pós-graduação em Sanidade e Produção Animal e do curso de Medicina Veterinária da Unoesc – Xanxerê

Área: Ciências Agrárias

**Introdução:** *Cryptosporidium* é um gênero de protozoário ubiquitário de vertebrados. Atualmente, há 44 espécies e mais de 120 genótipos reconhecidos de *Cryptosporidium*. Em suínos, as espécies mais comuns são *C. suis* e *C. scrofa*, além de *C. parvum*, que, a depender de seu genótipo, pode ter caráter zoonótico. O ciclo de protozoário apresenta-se monoxeno, ou seja, todo o ciclo gastrointestinal ocorre em apenas um hospedeiro, frisando a importância dos oocistos presentes no ambiente, especialmente em água e alimento. A criptosporidiose é uma doença entérica severa, que possui manifestações clínicas variadas, acometendo especialmente animais jovens. Normalmente, a doença é subclínica, causando desenvolvimento retardado, estando interligado com o fato da categoria de suínos mais afetadas estar em torno de 1 a 3 meses de idade. **Objetivo:** Tendo em vista as possíveis perdas relacionadas a criptosporidiose, o presente estudo objetivou-se avaliar a ocorrência do protozoário *Cryptosporidium* spp. em granjas unidades produtoras de leitões (UPL). **Método:** Para este estudo foram coletadas um total de 332 amostras, sendo 97 matrizes e 235 leitões lactentes de sete UPL, distribuídas pela região oeste do estado de Santa Catarina. Estas amostras foram colhidas diretamente da ampola retal dos animais, tanto nas matrizes quanto nos leitões, utilizando técnicas de estimulação. As amostras foram acondicionadas em luvas devidamente identificadas e armazenadas em uma caixa de isopor refrigerada com gelo reciclável. O processamento das amostras foi realizado no Laboratório de Parasitologia Veterinária (Laparvet) da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc). Foi empregada a técnica de Sheather seguida de coloração de Ziehl-Neelsen para a identificação de oocistos do parasito. A leitura das lâminas foi realizada utilizando microscópio óptico em aumento de 400x e 1000x. O presente estudo seguiu o protocolo aprovado 22/2022 do Comitê de Ética no Uso dos Animais (CEUA). **Resultados:** Após as amostras serem submetidas às técnicas diagnósticas supracitadas, foi obtido um resultado de 12 amostras positivas (3,6%) para *Cryptosporidium* spp.. Dessas, 11 (91,7%) eram de leitões e uma (8,3%) de matriz.



# Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para  
o Desenvolvimento Sustentável*

**Conclusão:** Através deste estudo, conclui-se que há a presença do protozoário em granjas UPL. Mesmo obtendo baixa ocorrência, deve-se levar em conta o possível risco de infecção às novas gerações de suínos, o que pode culminar em perdas relacionadas à produção.

**Palavras-chave:** Criptosporidiose. Suínos. Protozoário. Ziehl-Neelsen. Matrizes.

**Contato:** João E P. Lodi, joao123lodi@hotmail.com.

**Agradecimentos:** O autor João E P. Lodi agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.